

**LEI Nº 6.490, DE 1º DE JULHO DE 2016**

-----  
**Projeto de Lei nº 65/2016 – Executivo Municipal**

**Altera a Lei Municipal nº 6.279, de 19 de junho de 2013, que dispõe sobre a expedição de alvará de funcionamento relativo ao exercício de atividades no Município, e dá outras providências.**

LUIZ MARINHO, Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, faz saber que a Câmara Municipal de São Bernardo do Campo decretou e ele promulga a seguinte lei:

**Art. 1º** A Lei Municipal nº 6.279, de 19 de junho de 2013, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“**Art. 1º-A.** A solicitação para obtenção do Certificado de Licenciamento Integrado/Alvará de Funcionamento deverá ser efetuada online, pelo endereço eletrônico <http://www.jucesp.sp.gov.br/vre>, ou do endereço atualizado pelo órgão que substitua o descrito.

§ 1º As atividades serão classificadas quanto ao grau de risco, podendo ser enquadradas como “baixo risco” ou “alto risco”, conforme decreto regulamentador, entretanto todas serão licenciadas pelo sistema previsto no caput deste artigo.

§ 2º As atividades de “alto risco” seguirão os parâmetros desta Lei, enquanto as atividades de “baixo risco” receberão tratamento diferenciado, com parâmetros previstos no decreto regulamentador, dispensando a realização prévia de vistoria para comprovação do cumprimento das exigências e declarações.” (NR)

“**Art. 2º** .....

**II** - cópia do protocolo do Sistema Via Rápida Empresa – VRE, com parecer de viabilidade favorável;

**V** - Laudo Técnico de Segurança e Estabilidade do Imóvel, acompanhado da respectiva ART/RRT (Anotação Responsabilidade Técnica ou Registro de Responsabilidade Técnica) recolhida;

§ 2º O laudo a que se refere o inciso V deste artigo deverá ser conclusivo e poderá ter validade mínima de 1 (um) ano e máxima de 3 (três) anos, devendo conter, no mínimo, as seguintes informações:

**I** - área total do imóvel com endereço completo;

**II** - prazo de vigência do laudo, ao qual se vincula a responsabilidade do profissional; e

**III** - número da respectiva ART/RRT recolhida.

§ 3º Entende-se por área total do imóvel referida no inciso V deste artigo, a área total da edificação.

§ 4º Caso o laudo referido no inciso VI deste artigo não contenha o prazo de vigência, a validade considerada será de 1 (um) ano.” (NR)

“**Art. 3º** Efetuada a vistoria e atendido o disposto no art. 1º desta Lei, o Alvará de Funcionamento terá seu prazo de validade condicionado ao prazo dos documentos que instruem o processo de expedição.

.....” (NR)

“**Art. 4º** .....

**I** - atividades estabelecidas em imóveis com área total construída inferior a 250,00m<sup>2</sup> (duzentos e cinquenta metros quadrados);

**Parágrafo único.** As atividades desenvolvidas nos locais mencionados neste artigo, desde que enquadradas como “baixo risco”, poderão ter Alvará de Funcionamento válido por até 5 (cinco) anos.” (NR)

“**Art. 17-A.** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua publicação.” (NR)

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Ficam revogados os incisos VI e VII do art. 2º, os incisos IV, V, VI, VII e VIII do § 2º do art. 2º e o § 2º do art. 3º, todos da Lei Municipal nº 6.279, de 19 de junho de 2013.

**São Bernardo do Campo, 1º de julho de 2016**

**LUIZ MARINHO**  
**Prefeito**

**SYLVIO VILLAS BOAS DIAS DO PRADO**  
**Secretário de Assuntos Jurídicos e Cidadania**

**ADRIANA SANTOS BUENO ZULAR**  
**Procuradora-Geral do Município**

**ALFREDO LUIZ BUSO**  
**Secretário de Planejamento Urbano e Ação Regional**

**MARCO ANTONIO ARROYO VALDEBENITO**  
**Secretário Adjunto**  
**Respondendo Interinamente pela**  
**Secretaria de Governo**  
**Registrada na Seção de Atos Oficiais da Secretaria de Chefia de Gabinete e**  
**publicada em**

**MEIRE RIOTO**  
**Diretora do SCG-1**